FOLHA DE S. PAULO

Um jornal a serviço do Brasil

CMP 1.2.1.14

★ São Paulo — Quarta-feira, 11 de dezembro de 1963 ★

Na foto, o então recem-formado bacharel, no dia de seu casamento, 15 de janeiro de 1888, em Campinas, ao lado da noiva, Angelina de Andrade, provinda de ilustres troncos campineiros

Transcorre hoje o centenario do prof. Estevão de Almeida

José Geraldo NOGUEIRA MOUTINHO

A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo comemora, hoje, o centenario de nascimento de um de seus mestres mais famosos: o prof. Estevão de Almeida. Alem de notavel cultor do Direito, o prof. Estevão de Almeida atingiu grande renome como filologo e conhecedor do idioma português e das letras classicas; por esse motivo, quando se fundou em São Paulo a Academia Paulista de Letras, em 1909, a cadeira 22, sob o patrocinio de João Monteiro, foi ocupada por ele.

E' o filho mais velho de Estevão de Almeida o Principe dos Poetas Brasileiros, Guilherme de Almeida, que relata a biografia de seu pai. Nasceu ele na freguesia de Porto das Caixas, provincia do Rio de Janeiro, a 11 de dezembro de 1863. Seu pai, Antonio de Araujo Almeida, natural de Santa Maria de Palmeiras, Braga (Portugal), filho de Antonio de Araujo e Ana Maria de Almeida, casou-se em Porto das Caixas com Idalia Vieira Batista, filha de José Vieira Batista e Ana Maria Varela, prima do visconde de Itaboraí e do poeta Fagundes Varela.

No Colegio São Luís, dos padres da Companhia de Jesus em Itu, fez todo o curso ginasial, matriculando-se em 1881 na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em março de 1886 Do 2.o ao 4.o ano da Academia, foi redator de "A Reação", orgão conservador por excelencia, editado pelo Circulo dos Estudantes Catolicos. Simultaneamente, lecionou como professor particular no Colegio Moretzsohn.

PROMOTOR E ADVOGADO

Formado em 86, foi nomeado promotor publico de Campinas, onde tambem lecionou no famoso Colegio Culto à Ciencia. Casou-se, nessa cidade, a 15 de janeiro de 1888, com Angelina de Andrade Almeida, de ilustres troncos campineiros. Mal nascera o seu primogenito, em julho de 1890, devido à epidemia de febre amarela passou-se com a familia para Limeira, onde, alem da advocacia, tambem exerceu o magisterio.

Transferiu, mais tarde, sua banca de advogado para Rio Claro, a convite de Pinto Cesar e Rafael Correia, depois para Araras e novamente para Rio Claro, onde permaneceu até 1902. Já com larga clientela em vasta zona do Estado de São Paulo, veio afinal estabelecer-se nesta capital, montando seu escritorio em companhia dos drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira e João Pedro de Oliveira.

Com o falecimento do primeiro, desfeita a sociedade, convidou, em Piracicaba, o dr. Francisco Morato, estabelecendo nova banca na qual trabalhou tambem o dr. João Aranha Neto e, mais tarde, ainda estudantes de Direito, praticaram Pedro Augusto de Sousa Lima, Antonio Carlos Couto de Barros, seus filhos Guilherme e Tacito de Almeida.

PROFESSOR E ACADEMICO

Em 1909, vagando a cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito, a ela se candidatou, defendendo tese em memoravel concurso, no qual saiu vencedor. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras, jurisconsulto e professor de Direito, viu sempre crescer o seu renome profissional, até que, em 1926, quando convidado por Washington Luís para seu consultor juridico no Rio, vem a falecer, vitimado por paratifo, a 18 de abril daquele ano.

Teve o dr. Estevão de Almeida os seguintes filhos: Guilherme, Leticia, Marco Aurelio, Rui, Estevão, Tacito, José Aguinaldo, Benvinda e Antonio Joaquim, dos quais apenas três ainda estão vivos: Guilherme, Estevão e Antonio Joaquim. Fazem parte de sua bibliografia o "Projeto do Codigo Civil na Camara e no Senado", "Direito de Familia" e "Pareceres".

Eletronica e cirurg realizam milagres para que surdos

Lucien BARNIER — Exclusi

PARIS, dezembro — O homem nã toque do telefone; mas logo c tocar atendeu-o. Começou a falar sobre a mesa, a uns 30 centimet rouca, hesitante, monotona; era ça. A cena se passava em Isra cos em eletronica construiu que amplia as vibrações son veis ao tato particularment a esse genero de comunic cimentos de educação par ciam na utilização do "t

O problema da surdez cupa muito hoje, pois a um sempre cresce mero de pessoas, em mesmo das exigenci da moderna. Estat cente revelou que metade dos surdos zam aparelhos n graram realment dros normais d Alem disso, há ça, cuja adapt de numerosas toda especie: pedagogicas e ra os prime acidentais c alterando há duas es aparelhos

Os prog ca propo juntos " de escut lume n timetro americ dessas niatur te na não nem dade elem uma e u de o a que te ran vir "W ve mo ao et gã re f c